

ANOTE

Próximo espetáculo

DOMINGO NO PARQUE

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

dia:
7 setembro 80 16:00



Uma realização da Fundação Clóvis Salgado

Patrocínio da



promove

MODELO ATUANTE EM EDUCAÇÃO

Governo Francelino Pereira



Magnani

31 • Agosto • 1980

PROGRAMA

I

CLAUDE DEBUSSY

Nuages
Fêtes
Syrenes

DARIUS MILHAUD

La Mort d'un Tyran
para coro cantado e falado instrumentos

II

LEONARD BERNSTEIN

2.^a Sinfonia "The Age of Anxiety"
para piano e orquestra
solista: Vera Astrachan

ORQUESTRA SINFÔNICA
DE MINAS GERAIS

CORAL DA
FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

Piano
VERA
ASTRACHAN 

Maestro de Coro:
Marcos Thadeu de
Miranda Gomes

Regente:
Maestro Sérgio Magnani

CLAUDE DÉBUSSY (1862-1918) é uma das figuras-chave da moderna história da música. Sua influência, direta ou indireta sobre a música do século XX tem sido tão extensa quanto profunda. A obra de Debussy é conhecida como "Impressionista", porque, como ele mesmo dizia, "minha música deixa minha emoção livre de toda estética parasita." O essencial em sua obra é composto por páginas sinfônicas como o "Prelúdio à Sesta de um Fauno"; os três noturnos "Nuvens", "Festas" e "Sirenes", este último com coro de vozes femininas que cantam vocalizando sem texto; O "Mar", "Peléas e Mélisande", "Imagens", "Jogos", várias Trilogias, prelúdios, além de canções sobre textos de poetas românticos ou simbolistas.

DARIUS MILHAUD (1892-1974) é compositor de grande versatilidade e fecundidade. Pertencia ao grupo de músicos conhecidos como "Les Six" reunidos por Jean Cocteau, poeta vanguardista da época que exaltava a leveza como um dos maiores atributos da arte.

Milhaud viveu algum tempo no Brasil, como diplomata, e nos Estados Unidos como exilado. Foi compositor oficial da República, para a qual escreveu um "Te Deum", que foi cantado na Catedral de Notre Dame em Paris.

Os anos passados no Brasil lhe sugeriram a obra pianística "Saudades do Brasil", de exotismo algo fantástico. Suas contribuições mais típicas para a música no espírito dos "Six" são a "Sinfonia n.º 8" e a ópera "Le Pauvre Matelot", com libreto de Cocteau. Sua obra de maiores dimensões é a "Orestie".

LÉONARD BERNSTEIN (1918) compositor e maestro, é um dos mais importantes músicos de nosso tempo. Como compositor, Bernstein fala a linguagem da música contemporânea com bastante fluência. Recebeu influências de Stravinsky, Copland, Mahler e Strauss. Seu estilo é, conseqüentemente, uma mistura de elementos clássicos e românticos. Dentre seus trabalhos, destacam-se "Jeremiah Symphony", "The Age of Anxiety", baseado no poema de Auden, do mesmo nome, e "Serenata para Violino", Cordas e Percussão". Seu desempenho como maestro e como criador de shows para a Broadway tem sido uma sucessiva sequência de sucessos, destacando-se o mundialmente famoso espetáculo "West Side Story", criado em 1957.